

Auditorias Realizadas ou em Fase de Execução no Período

A realização de auditorias assistenciais nas unidades de saúde é responsabilidade do Sistema Estadual de Saúde. A auditoria avalia a qualidade da atenção à saúde prestada no SUS, desenvolve atividades de controle e avaliação de aspectos específicos e dos procedimentos e resultados da prestação de serviços, sendo executadas por equipes multiprofissionais com trabalhos programados e extraordinários nas Unidades Prestadoras de Serviços (UPS) ao SUS: Públicas, Privadas e Filantrópicas.

Em 2015 foram realizadas auditorias na Maternidade Azilda da Silva Marreiro, Diagmax Serviços Médicos Ltda., Sonimagem, Sensumed, Secretaria Municipal de Saúde de Lábrea e Secretaria Municipal de Saúde de Rio Preto da Eva, Maternidade Alvorada, Prefeitura de Maués, SPA e Policlínica Danilo Corrêa e outras, além de visitas técnicas em unidades de saúde públicas e privadas com a finalidade de avaliar os serviços prestados ao SUS, avaliar renovação de contratos com a Susam, emissão de pareceres mediante demandas, apuração de denúncias e liberação de Autorização de Internações.

AUDITORIAS REALIZADAS PELA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO AMAZONAS, JANEIRO-DEZEMBRO 2015

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
117	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Aldo Rosa Joao Batista José Roberto Colaboradora: Maria do Socorro	Secretaria Municipal de Saúde de Lábrea	Verificar a aplicação dos recursos financeiros repassados do FES – SUSAM para o FMS Lábrea a fim de custear Benfeitorias, Financiamento das Ações de Saúde, Despesas com Manutenção, Contratação de Recursos Humanos, Adequação na Sala de Mamografia do Hospital de Lábrea.	Encerrada	Reestruturação do CMS; Proposição de ressarcimento ao Estado dos recursos financeiros não utilizados ou celebração de TAS para a realização da reforma proposta.	Proposição de elaboração de Termo de Ajuste Sanitário para corrigir as não conformidades.
110	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Sheyla Mara Lima Joao Batista Colaboradora: Maria do Socorro	Maternidade Azilda da Silva Marreiro	Realizar Auditoria de gestão in loco (documental e físico), nas contas dos anos de 2011, 2012 e 2013, incluindo a parte orçamentária, financeira e contábil, da Maternidade Azilda da Silva Marreiro.	Encerrada	A direção da Maternidade com sua equipe técnica devem buscar a resolução dos diversos problemas estruturais, aquisição de equipamentos, materiais médico-hospitalares, medicamentos, recursos humanos, etc., definindo como estratégia a melhoria da qualidade do serviço e a satisfação do usuário. Tomar providências junto ao Fundo Estadual de Saúde para que as não conformidades encontradas não se repitam e evitar a prática da fragmentação da despesa.	Programação de nova auditoria para verificação do cumprimento das ações/correções dos problemas citados.
118	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Osmundo Lobato. Colaboradora: Alexandra de Biasi	Diagmax Serviços Médicos LTDA	Apuração de denúncia.	Encerrada	Conforme a denúncia feita pelo usuário, observamos que a mesma procede parcialmente, uma vez que ficou constatado que haviam cadeiras avariadas, o que segundo a denunciada DIAGMAX está sendo providenciada a substituição das mesmas. Quanto as demais denúncias, esta auditoria não constatou irregularidades. No entanto o paciente foi bem atendido considerando-se que houve antecipação de seu exame e tendo sido realizado sem a comprovação da solicitação médica, somente a do SISREG.	

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
119	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Maria de Nazaré Sheyla Mara Lima	Sonimagem	Apuração de denúncia.	Encerrada	<p>A Clínica atende outros convênios e clientes particulares no horário comercial, enquanto os atendimentos prestados aos usuários do SUS tem horário de atendimento diferenciado (predominantemente noturno). Atende ao SUS no horário comercial somente duas vezes na semana, conforme relatado em constatação neste relatório. Tal fato gera um grande número de pacientes em um único horário, acarretando demora para atendimento, pressa na execução do procedimento, causando transtornos e insatisfação por parte dos usuários; lembramos que a clínica está situada perto do terminal de ônibus e muitos usuários tem medo de assalto, devido o horário avançado quando deixam a unidade. Em sua defesa o auditado admite que há predomínio do atendimento noturno e que, no momento, não tem profissional médico para atender no horário diurno, mas que pretende a curto prazo solucionar o problema; também, relata a insatisfação de alguns usuários pelo grande número de atendimentos prioritários. Portanto, a denúncia procede.</p>	<p>Recomendamos à SEA Capital que solucione junto ao prestador os problemas de horário de atendimento da Clínica, uma vez que as denúncias são recorrentes para o turno da noite; que o horário noturno seja alternativo para pacientes que não possam comparecer durante o dia; que o atendimento da clínica seja ordinariamente no horário comercial, distribuído uniformemente nos turnos matutino e vespertino. Se o prestador não tem disponibilidade de horário comercial, é aconselhável diminuir o teto físico deste e repassá-lo a outro prestador com capacidade para absorver esta demanda sem causar prejuízo ao usuário do SUS. Ressaltamos que o atendimento noturno é necessário uma vez que há pacientes que se beneficiam com este horário.</p>

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
120	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Maria de Nazaré Colaboradora: Marcia Marini	Sensumed	Apuração de denúncia.	Encerrada	A denúncia procede conforme as constatações contidas no relatório, uma vez que o usuário não foi atendido na data marcada pelo SISREG, sendo necessário apresentar queixa à Ouvidoria do SUS que entreviu junto ao prestador para que o procedimento de ressonância magnética fosse realizado.	
121	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Maria de Nazaré Sheyla Mara Lima Colaboradora: Maria do Socorro	Secretaria Municipal de Saúde de Rio Preto da Eva	Realizar Auditoria de Gestão no município; Verificar o funcionamento da Estratégia Saúde da Família, o Conselho Municipal de Saúde e o Fundo Municipal de Saúde; Verificação da aplicação dos recursos financeiros repassados fundo a fundo em 2014.	Encerrada	Visando assegurar o direito de ampla defesa e ao contraditório, conforme determina o inciso XXXIV do artigo 5º da Constituição Federal de 1988, artigo 10 do Decreto nº 1.651/1995 bem como a Portaria nº 24 de 20/12/2004 Denasus/MS, notifique-se ao gestor / dirigente / agente responsável para apresentar justificativas formais relativas às não conformidades registradas neste relatório preliminar, concedendo prazo de 15 (quinze) dias a contar do recebimento da notificação. A não apresentação de justificativas no prazo estabelecido implicará no imediato encerramento da auditoria, com os encaminhamentos às instâncias administrativas superiores. É o que temos a relatar nesta fase preliminar.	Encaminhado Relatório para conhecimento e providências do senhor Secretario de Saúde.
122	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Osmundo O. Lobato Coordenadora: Alexandra de Biasi José A. V. Pimentel Maria do Socorro Roberto M. Abraham Rosani C. da Silva	Maternidade Alvorada	Realizar Auditoria de Gestão com ênfase Orçamentária, Financeira e Contábil. Avaliar e analisar os serviços da(s) unidade(s), o atendimento e satisfação do usuário e os processos/documentação de ordem orçamentária, financeira e contábil.	Em Andamento		

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
AUDITORIA Nº 123	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Sheyla Mara Lima Maria do Socorro	Prefeitura Municipal de Maués	Atendendo solicitação do Sr. Secretário de Estado de Saúde, realizamos Auditoria no município de Maués, para avaliar os serviços de saúde e a aplicação dos recursos financeiros no município.	Encerrada	<p>Diante das constatações registradas no corpo deste relatório, com a finalidade de verificar a gestão da saúde no município de Maués, a assistência ao usuário e a aplicação dos recursos na saúde, observamos que a gestão (em exercício na ocasião da auditoria) necessita ser fortalecida, adotando mecanismos que visem superar as deficiências apontadas, garantindo o acesso à população, das ações e serviços de saúde com excelência de qualidade.</p> <p>O Secretário de Saúde e sua equipe técnica devem buscar a resolução dos diversos problemas estruturais, aquisição de equipamentos, materiais médico-hospitalares, medicamentos, recursos humanos, etc., definindo como estratégia a melhora da qualidade do serviço, a eficiência das ações e a satisfação do usuário. No Hospital foram observadas deficiências estruturais, necessitando de reparos; os setores de radiologia, laboratório de análises clínicas, odontologia, esterilização, enfermarias, sala de medicação, ultrassonografia, lavanderia, e também a ambulância, estão carentes de equipamentos, recursos humanos, e manutenção em toda a estrutura e adequação à legislação vigente específica. A Direção hospitalar está prejudicada, uma vez que não possui autonomia para a resolução dos problemas, depende diretamente de recursos da Secretaria Municipal de Saúde, para manutenção da Unidade Hospitalar, pois não gerencia seus recursos.</p> <p>A Atenção Básica apresenta impropriedades que necessitam de urgente correção, principalmente quanto ao cumprimento do que versa a Política Nacional de Atenção Básica; todas as unidades de saúde necessitam de reforma; os registros/cadastros das informações precisam ser corrigidos para traduzir a real situação da saúde,</p>	À consideração superior. Encaminhado Relatório para conhecimento e providências do Senhor Secretário de Saúde.

						<p>quanto à capacidade instalada e de recursos humanos, descumprimento da carga horária, dentre outros. As equipes da Estratégia Saúde da Família estão incompletas; vários agentes estão com desvio de função; as visitas domiciliares não estão sendo realizadas, conforme constatamos na visita às residências dos munícipes. Sobre não conformidades relativas aos recursos financeiros transferidos do Fundo Estadual de Saúde ao Fundo Municipal de Saúde de Maués, conforme a apresentação dos Extratos bancários que comprovam o recebimento desses recursos, não foram apresentadas as documentações comprobatórias das despesas realizadas com tais recursos na sua íntegra (processos de pagamento, processos licitatórios, liquidação, empenhos, Notas Fiscais, etc.). Portanto, somos favoráveis à proposição de Termo de Ajuste Sanitário - TAS, no valor de R\$ 734.333,55 (setecentos e trinta e quatro mil, trezentos e trinta e três reais e cinquenta e cinco centavos).</p> <p>O Secretário de Saúde não administra os recursos do Fundo Municipal de Saúde, quem autoriza os pagamentos é o Prefeito. Os trâmites de pagamentos estavam incompletos, atentar para o cumprimento rigoroso das leis que regem os princípios da Execução Orçamentária, Financeira e Contábil.</p> <p>Tomar providências junto à Secretaria Municipal de Finanças para que as não conformidades encontradas não se repitam e evitar o uso indevido dos recursos da saúde. Ressaltamos que este Relatório aponta recomendações para cada não conformidade apresentada, com a finalidade de orientar suas correções. E informamos que o processo de planejamento das atividades deste setor de Auditoria.</p>	
--	--	--	--	--	--	--	--

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
AUDITORIA Nº 124	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Maria de Nazaré Maria do Socorro Joao Batista Sheyla Mara Lima Osminda Loblein	SPA e Policlínica Danilo Corrêa	Em atenção a solicitação do Sr. Secretário de Estado de Saúde, realizamos Auditoria de gestão no PSA e Policlínica Danilo Correa, no período de 5 a 30 de outubro de 2015, com objetivo de avaliar as condições técnicas, estrutura física, recursos humanos, materiais e equipamentos, incluindo a parte orçamentária, financeira e contábil, referentes aos anos de 2014 e 2015.	Em Andamento	O SPA e Policlínica Danilo Correa no aspecto estrutural e técnico obedece em parte à legislação vigente, mas de acordo com as não conformidades apresentadas neste relatório necessita urgentemente de adequações. Portanto, que a Secretaria de Saúde através da Gerência de Projetos e Obras-GEPRO, elabore um plano de reforma e que a Direção da Unidade mantenha um cronograma de manutenção periódica do prédio e dos equipamentos. Quanto às não conformidades encontradas referentes às questões administrativas e financeiras, este relatório deve ser encaminhado à Assessoria Jurídica/Comissão de Sindicância da SUSAM, para conhecimento e providências cabíveis. Essas medidas devem ser adotadas para proporcionar um atendimento de qualidade e humanizado visando a satisfação do usuário do SUS.	À consideração superior. Encaminhado Relatório para conhecimento e providências do Senhor Secretario de Saúde.
AUDITORIA Nº 15789	Sim	Ministério da Saúde integrado com Secretaria de Saúde do Amazonas	Marília Rocha Ludmyla de Melo Aldo Rosa Eliana Nascimento Roberto Mangana	Verificar a Gestão e Gerência da Política do Trabalhador	Visando cumprir as Diretrizes definidas no Planejamento do Departamento Nacional de Auditoria do SUS-DENASUS para o exercício de 2015, em atenção à solicitação da Secretaria de Vigilância em Saúde-SVS/MS, foi realizada auditoria junto à SES/AM com o objetivo de avaliar o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador-CEREST/AM quanto ao seu funcionamento e a regular aplicação dos recursos repassados pelo Fundo Nacional de Saúde - FNS, no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2014, seguindo as orientações contidas no Protocolo nº 24 do DENASUS.	Encerrada	1. Cumprir o estabelecido no Art. 2º da Portaria GM/MS nº 2.728 de 11/11/2009 e no Art. 15, item I da Portaria GM/MS nº 1.823, de 23 de agosto de 2012, no prazo previsto na justificativa. 2. Que seja cumprido o Art. 5º da Portaria GM/MS Nº 1.823, de 23/8/2012, no que se reporta a universalidade, apresentando um cronograma de execução com prazos determinados até atingir os 100%. Utilizando experiências de outros programas com cobertura de 100% no Amazonas como Imunizações; Vigilância em Saúde, (Núcleos Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária e Vigilância ambiental); 3. Observar e atender os item XVI do anexo II da Portaria GM/MS nº 2.728 de 11/11/2009 e item VIII do Art. 17 da portaria GM/MS 1.823 de 23/08/2012. Recursos de Materiais.	Encaminhado Relatório de Auditoria ao Ministério Saúde.

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
AUDITORIA Nº 15845	Sim	DENASUS/SGEP/MS SEAUD/AM Integrada a Auditoria Estadual do SUS-AM	Ludmyla de Melo Rita Cristiane Sheyla Mara Almísia Santos Igor Portela	Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Amazonas.	Em cumprimento à programação estabelecida pelo Departamento Nacional de Auditoria-DENASUS/SGEP/MS foi realizada auditoria integrada pelo Serviço de Auditoria do Amazonas - SEAUD/AM e Auditoria Estadual do SUS - AM, conforme o Protocolo nº 25, do Departamento Nacional de Auditoria do SUS, tendo como objetivo, verificar a veracidade das informações constantes do RAG do exercício de 2013 da Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Amazonas.	Encerrada	A Secretaria de Saúde do Estado do Amazonas disponibilizou os instrumentos de planejamento (PES 2012-2015, PAS 2013 e RAG 2013) no SARGSUS, todavia apenas o Relatório do 3º Quadrimestre foi publicado no Sistema de Apoio ao Relatório Anual de Gestão. Salienta-se que o processo de análise e aprovação dos planejamentos e relatórios supracitados não respeitou o princípio da eficiência, o que pode comprometer a continuidade, regularidade e confiabilidade das ações de saúde. Verificou-se que as diretrizes, objetivos, metas e indicadores no SARGSUS são compatíveis com os descritos no Plano Estadual de Saúde, o qual sofreu revisões após a publicação da CIT nº 05/2013. Quanto ao Demonstrativo Orçamentário do RAG, os dados de receitas e despesas de 2013 encontram-se incompletos em relação ao RREO/2013 publicado no sítio do SIOPS. No que se refere ao percentual mínimo de recursos financeiros próprios aplicados em ações e serviços públicos de saúde, o estado do Amazonas aplicou 22,87%, 10,87% acima do mínimo exigido na Lei Complementar nº 141/2012. As não conformidades apresentadas são passíveis de serem sanadas, devendo a Secretaria Estadual de Saúde adotar as recomendações expostas neste relatório.	Encaminhado Relatório de Auditoria ao Ministério Saúde.

Fonte: Auditoria/SUSAM